

BRASIL. **Literatura na infância**: imagens e palavras / Aparecida Paiva ... [et all] – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Belo Horizonte: UFMG, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2008.

CORSARO, William. **The Sociology of childhood**. Thousand Oaks Cal.; Pine Forge Press, 1997.

_____. **We're friends right?**: inside kids' culture. Washington D.C., Joseph Henry Press, 2003.

GOUVEA, Maria Cristina Soares de. A criança e a linguagem: entre palavras e coisas. In: PAIVA, Aparecida (org). **Literatura: saberes em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **O PNBE e o CEALE**: de como semear leituras. In: PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (orgs.). **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 7-20.

HEBRARD, Jean. O autodidatismo exemplar. Como Valentin Jamerey-Duval aprendeu a ler? In: CHARTIER, Roger (org.). **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade. 2001. p. 35-73.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores. In: **O estágio curricular no processo de tornar-se professor**. Campinas- SP: Papyrus, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**: diferentes concepções. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006

SARMENTO, Manuel Jacinto; GOUVEA, Maria Cristina Soares (orgs.). **Estudos da Infância: educação e práticas sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Ciências Sociais da Educação).

6.99.

Título:

A educação a distância e os cursos de formação de professores no Brasil: estudo de caso

Autor/a (es/as):

Pipitone, Maria Angélica Penatti [Universidade de São Paulo]

Resumo:

A década de 1990 foi pródiga em realizações no sentido de consolidar a educação a distância como modalidade de ensino regulada pela legislação, fomentada pelo avanço das tecnologias da informação e comunicação e disseminada pelos sistemas escolares brasileiros, sobretudo entre

as universidades. A educação a distância se consolidou como a forma mais exemplar de incorporação das novas tecnologias digitais à educação, sendo quase um exemplo ou sinônimo desta ocorrência. No lastro destas iniciativas um tema ganhou destaque em pesquisas da área: a incorporação das tecnologias da informação e comunicação aos processos educacionais e sua força propulsora de mudanças nos processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, nos papéis de professores e alunos. Para tanto, neste trabalho verificamos a presença das palavras-chave: Educação a Distância; Tecnologias Digitais e Educação; Tecnologia e Educação; Tecnologia Educacional; Tecnologia de Ensino entre os títulos e programas de ensino das disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos de licenciatura/formação de professores de uma universidade estadual pública brasileira. A opção de pesquisa recaiu sobre o currículo formal das disciplinas mesmo considerando que a formação não se esgota na expressão estrita destes conteúdos. O trabalho de investigação foi auxiliado pela técnica da análise documental que favoreceu a observação da presença ou não da temática de interesse entre as estruturas curriculares dos cursos analisados. Nesta linha de orientação, os conceitos ou expressões mais freqüentes entre os programas e títulos das disciplinas analisadas foram os recursos tecnológicos e a educação, tecnologia e educação, recursos da tecnologia da informação e comunicação como apoio ao ensino e, mídia e educação. Os dados observados mostram que a questão da educação a distância, assim como a incorporação das tecnologias da informação e comunicação aos processos de ensino e aprendizagem estão representadas nestes contextos formativos, ainda que de forma não uniforme e, em alguns casos, de maneira pontual ou pouco expressiva. Parece ideal imaginar que os cursos de licenciatura possam iniciar o oferecimento de qualificação aos futuros professores, a partir da vivência de experiências de formação nas quais os elementos de educação não presencial e/ou o uso das tecnologias sejam oferecidos, de forma a propiciar a construção de novos nexos com a cultura e com a sociedade contemporânea. Parece interessante que a incorporação dos conteúdos referentes à formação em torno das diferentes TICs possa ser distribuída, de forma transversal, nos currículos dos cursos de licenciatura e formação de professores. Outro aspecto favorecido pela inclusão do nosso objeto de interesse de forma transversal e como parte do projeto pedagógico dos cursos é a necessária articulação dos profissionais da educação em torno da construção coletiva de experiências que promovam a formação de todos, assim como a superação das dificuldades encontradas, numa perspectiva de colaboração e de troca de saberes entre todos os envolvidos.

Palavras-chave:

Formação de professores; educação a distância; educação e tecnologia.

1. A educação a distância e as tecnologias de informação e comunicação (Tics) como elementos de provocação aos modelos da educação formal

A educação a distância ocorre no mundo e no Brasil há algum tempo e de diferentes formas, porém, é inegável que, desde as primeiras experiências de ensino por correspondência no início do século passado, a década de 90 foi a mais pródiga em eventos e realizações no sentido de consolidar a educação a distância como modalidade de ensino regulada pela legislação, fomentada pelo avanço das tecnologias da informação e comunicação e disseminada pelos sistemas escolares brasileiros, sobretudo entre as instituições de ensino superior. A educação a distância se consolidou como a forma mais acabada e exemplar da incorporação das novas tecnologias digitais à educação, sendo quase um exemplo ou sinônimo desta ocorrência.

Aí reside o potencial da educação a distância e das Tics de revolucionar a educação e os paradigmas educativos, de romper fronteiras e de criar uma educação mais dinâmica, desafiadora, flexível, reflexiva, crítica e condizente com as necessidades de uma sociedade que precisa gerar mais ofertas educativas, de qualidade, para mais pessoas e para toda a vida.

Assim, toda promoção ou mudança esperada da educação passa, necessariamente, pela boa formação dos educadores. Neste aspecto parece possível lançar mão das idéias de Nóvoa (1995) demonstrando que novas perspectivas e competências têm que ser desenvolvidas a partir da proposta de uma formação reflexiva do professor que pesquisa e reflete sobre sua prática a partir dos conhecimentos teóricos, de forma a reelaborar a sua própria prática, dotando-a de novos sentidos que culminem com a produção de novos conhecimentos que poderão ser disseminados e submetidos ao rigor da pesquisa científica.

2. As TICs na Formação de Professores

Cresce o número de professores, intensifica-se a demanda pelos mesmos e, conseqüentemente aumentam também, os problemas relacionados com a complexidade do trabalho docente. Há muito tempo deixou de ser suficiente "... Conhecer os rudimentos de uma matéria e algumas receitas para controlar alunos turbulentos, para obter imediatamente o título de professor" (TARDIFF e LESSARD, 2008).

É sabido que os dilemas da formação de professores são muitos e diferenciados e sobre os mesmos, Gatti e Barreto (2009) constatam que nas instituições de ensino superior que oferecem cursos de licenciatura não há, em linhas gerais, a definição de um perfil profissional claro de professor, além disso, os currículos não se voltam ao campo da prática profissional, tampouco aos problemas da

realidade escolar, e, continuam a privilegiar os conhecimentos da área disciplinar em detrimento dos conhecimentos pedagógicos propriamente ditos.

Já, no que se refere aos cursos de licenciatura a distância as autoras acrescentam ponderações sobre a tutoria como um aspecto vulnerável nas experiências de EaD, e, também lançam preocupações sobre as condições de realização dos estágios de formação docente.

Retomando o objeto da pesquisa, vale lembrar que muito se tem escrito a respeito da educação a distância, da incorporação das tecnologias no ensino e aprendizagem e do espaço desta discussão no âmbito da formação de professores. Este tema, no entanto, costuma ser alvo de muita polêmica entre os que defendem a incorporação das tecnologias digitais ao ensino, em todas as formas, sobretudo por meio da EaD com base na constatação de que o sistema educacional não pode simplesmente negar uma transformação que é inexorável e já faz parte da vida e das relações cotidianas entre as pessoas.

Contudo, sem deixar de considerar que as visões dicotômicas são importantes para apontar possíveis desvios de rota talvez estejamos diante do desafio de encarar esta discussão de forma a avançar no estudo das propostas de incorporação das tecnologias da informação e comunicação e EaD na formação de professores, sem deixar de lado os alertas e preocupações já explicitados em investigações científicas.

Não podemos negar ou ignorar o avanço da EaD no país, nem tampouco não considerar que as tecnologias digitais, neste momento ou em breve, farão parte do cotidiano das escolas e salas de aula mas, podemos apontar equívocos, desvios e alertas para o caminho dos que estejam dispostos a descobrir os sentidos da tecnologia e de sua apropriação nos contextos do ensino e aprendizagem.

3.A formação inicial como momento ideal para aprender e ensinar na *Cibercultura*

É possível registrar alguns trabalhos que analisam a EaD como ferramenta de formação continuada dirigida para professores, há também pesquisas que descrevem experiências de qualificação dos professores para o uso das TICs por meio de cursos de especialização, atualização e outros. Contudo, muito inexpressivos ainda são os estudos que se lançaram a registrar ou apontar experiências que mostrem a formação inicial de professores, como o *lócus* com as melhores condições de tempo, espaço e oportunidade para iniciar a preparação dos futuros professores para viver e ensinar na era do conhecimento.

Neste complexo processo de formar professores para ensinar em um mundo digital o foco deve estar nos professores e não nas tecnologias ou recursos. O professor tem esta inalienável missão.

Então a formação para a compreensão da EaD, como modalidade de ensino e da incorporação das tecnologias ao processo de ensino não se faz com a introdução de uma disciplina, ou de um conjunto de conteúdos, de forma isolada.

Faz-se necessária a compreensão de que esta formação deva ocorrer ao longo da formação de forma a sensibilizar o professor para a experimentação da incorporação das tecnologias e para o estudo dos referenciais teóricos que apóiem tais iniciativas práticas.

A formação inicial dos professores terá que assumir todo este desafio de fornecer as bases do conhecimento profissional que está repleto de saberes, atitudes, valores e sentimentos relacionados à docência.

Como esperar dos professores universitários dos cursos de licenciatura que operem, rapidamente, esta ruptura de paradigmas, que superem os desafios que permeiam a incorporação das tecnologias digitais e da educação a distância e que se desvinculem de uma visão instrumental para ir ao encontro de uma visão antropocêntrica que valoriza a tecnologia, a partir do seu uso refletido? Aí está o modelo de uma equação de difícil superação!

As licenciaturas são os cursos que tem por objetivo formar professores para a educação básica, ou seja, da educação infantil ao ensino médio, passando pela educação profissional e pela educação de jovens e adultos. A preocupação com a análise dos currículos dos cursos de licenciatura sempre foi importante e ganha contornos mais firmes a partir dos complexos desafios perseguidos pelas sociedades que anseiam por melhorias nos seus indicadores educacionais.

Longe de imputar todo o peso deste desafio à formação inicial dos professores não podemos desconsiderar o valor dessa formação e seus desdobramentos na trajetória profissional dos educadores.

Além disso, podemos amenizar o ônus das muitas e consecutivas iniciativas de formação continuada dirigidas aos professores atuantes nas escolas da educação básica.

4.0 objetivo geral como elemento de orientação da pesquisa

Considerando a importância da formação inicial para os professores, nosso objetivo foi o de investigar se a questão da incorporação das tecnologias de informação e comunicação e/ou educação a distância faz parte dos conteúdos e títulos dos programas de ensino das disciplinas dos cursos de licenciatura da Universidade de São Paulo -USP.

Para tanto, vamos verificar a presença das palavras-chave: Educação a Distância; Tecnologias Digitais e Educação; Tecnologia e Educação; Tecnologia Educacional; Tecnologia de Ensino entre os títulos, bem como nos programas de ensino das disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da USP.

A partir da verificação da ocorrência das palavras foi feita uma análise do contexto geral da disciplina procurando indícios que corroborem com a temática da educação a distância e/ou das TICs como indutoras de mudanças na formação inicial de professores.

A opção de pesquisa recaiu sobre o currículo formal das disciplinas mesmo considerando que a formação não se esgota na expressão estrita destes conteúdos ou blocos de conteúdo. Desta forma, deixamos de observar as experiências de estágio, as atividades acadêmico–científico–culturais, os grupos de pesquisa e os núcleos de extensão que eventualmente possam desenvolver a temática das TICs ou da educação a distância.

5. O percurso metodológico da pesquisa

Pela Figura 1 podemos ver a relação de cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade de São Paulo, incluindo as habilitações e a forma de aparecimento como modalidade opcional ou única.

CURSOS DE LICENCIATURA DA USP 2011

UNIDADE	CÓDIGO DO CURRÍCULO NO SISTEMA JÚPITER (*)	CURSO	LICENCIATURA OPCIONAL
EACH	86400	Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental	Não
	Hab: 102/104/202/204		
ECA	27211 Hab: 1	Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas	Não
	27310 Hab: 1	Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais	Sim
	27410 Hab: 101	Música	Sim
	27570 Hab: 4	Educomunicação	Não
EEFE	39040 Hab: 300	Educação Física	Sim
EE	7012 Hab: 100	Enfermagem	Sim
EERP	22100 Hab: 4	Enfermagem	Não
ESALQ	11040 Hab: 0	Ciências Agrárias	Sim
	11070 Hab: 104	Ciências Biológicas	Sim
FE	48014 Hab: 103/104	Pedagogia	Não
FFCLRP	59011 Hab: 300	Ciências Biológicas	Sim
	59030 Hab: 300	Psicologia (extinta para ingressantes a partir de 2009)	Sim
	59070 Hab: 4	Química	Não
	59051 Hab: 4	Pedagogia	Não
	59250 Hab: 101/201/301/401	Música	Sim
FFLCH	08040 Hab: 200	Ciências Sociais	Sim
	08010 Hab: 200	Filosofia	Sim
	08021 Hab: 200	Geografia	Sim
	08030 Hab: 200	História	Sim

SAG/ecs/setembro/2011

Figura 1- Cursos de Licenciatura da USP

O trabalho de coleta de dados foi restrito ao *site* da Universidade de São Paulo (www.usp.br), mais precisamente no espaço reservado à Pró-Reitoria de Graduação (www.usp.br/prg), ao *site* específico de cada uma das unidades que oferecem cursos de licenciatura e ao sistema “Júpiter Web”, que é o portal que concentra todas as informações acadêmicas da USP, como o oferecimento de disciplinas, turmas, semestre de lecionamento, contagem de créditos, carga horária, matrícula, etc. (<https://sistemas.usp.br/jupiterweb>).

6. Apresentação dos dados coletados

No Quadro 4 há uma representação numérica das disciplinas que tratam dos temas: Educação a Distância; Tecnologias Digitais e Educação; Tecnologia e Educação; Tecnologia Educacional; Tecnologia de Ensino, segundo as unidades que oferecem os cursos de licenciatura na Universidade de São Paulo.

Quadro 4. Unidades/Cursos de Licenciatura e a presença de disciplinas que tratam da temática da EaD e da incorporação das TICs na educação. Piracicaba, 2011.

Unidade/Curso de Licenciatura	Disciplinas que tratam da EaD e TIC
EACH	2
ECA	8
IQSC, IFSC, ICMC (Lic.Ciências Exatas)	2
FEUSP	9
FFLCH	6
EEFE	1
EE USP SÃO PAULO	1
IQ	2
IF	4
IP	1
IB	1
EE USP RIBEIRÃO PRETO	3
IME	3
IAG	1

ICMC USP SÃO CARLOS (Lic. Matemática)	2
FFCL USP RIBEIRÃO PRETO	6
ESALQ USP PIRACICABA	5

7. Análise dos dados coletados

Os tópicos ou expressões destacados dos programas das disciplinas dos diferentes cursos serão apresentados como exercício de concretização das idéias e dos sentidos demonstrados pela forma como os diferentes cursos de licenciatura incorporaram, a questão da educação a distância e das tecnologias digitais, em suas estruturas curriculares.

Na EACH – Escola de Artes, Ciências e Humanidades – identificamos as expressões – novas tecnologias como recurso pedagógico, educação a distância e universidade virtual entre as disciplinas “Multimídia e Museus” e “Política de Educação Superior no Brasil nas décadas de 90 e 2000”.

Na ECA – Escola de Comunicação e Artes - encontramos as disciplinas “Mídia e Sociedade”, “Práticas Laboratoriais e Multimídia”, “Teorias da Comunicação”, “Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea”, “Análise e Produção de Materiais Didáticos”, “Didática” e “Multimídia e Intermídia”, como parte dos cursos desta unidade de ensino superior. Entre elas os termos, ou expressões mais freqüentes foram: análise crítica do uso das mídias digitais na escola, teorias das tecnologias aplicadas à prática educativa, visão crítica da educação à comunicação, a mídia na sociedade contemporânea e seu papel como facilitadora dos processos educativos, práticas voltadas para a introdução das modernas tecnologias nos espaços educativos, educomunicação e sua relação com a educação e tecnologias educativas.

A análise da estrutura curricular composta pelas disciplinas oferecidas pela FEUSP – Faculdade de Educação da USP, para o curso de pedagogia e para as demais licenciaturas do campus São Paulo, apontou as disciplinas “Metodologia do Ensino de Ciências”, “Tópicos de Psicologia Cultural”, “Mídia e Educação”, “Educação Especial: abordagens e tendências na área de deficiência visual”, “Comunicação, Educação e Mídia”, “Educação Matemática”, “Ensino a Distância”, Didática (EDM0402) e “Introdução aos Estudos da Educação, sob o enfoque sociológico” como responsáveis pela discussão das TICs e da EaD.

Os temas extraídos dos programas de ensino foram: educação a distância, matérias audiovisuais e computadores, escolarização e novas tecnologias, mídia e educação, tecnologia como recurso do professor, responsabilidade do educador na produção da comunicação presencial e a distância, papel educativo dos meios de comunicação, meios e tecnologias de comunicação e informação na sociedade e na educação escolar, comunicação e multimídia na formação de professores, ensino à distância no

Brasil e no mundo e esboço de proposta de ensino a distância com a introdução das novas tecnologias da informação e comunicação.

Entre as disciplinas das licenciaturas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) destacamos a “Didática” (EDM0402), “Introdução aos Estudos da Educação (EDF 0289)”, “Sociologia da Globalização”, “Ensino de Geografia na Educação Básica”, “Estágio Supervisionado de Geografia e Material Didático” e “Ensino de Literatura Brasileira”. Entre os temas e/ou conteúdos mais frequentes apontamos, a linguagem e tecnologia e a inovação tecnológica.

A Escola de Enfermagem, a Escola de Educação Física, o Instituto de Biociências, Instituto de Psicologia e o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, nas suas licenciaturas, abordam a questão das tecnologias digitais e educação a distância, exclusivamente, por meio da disciplina EDM 0402 Didática da FEUSP que trata dos recursos tecnológicos no ensino.

O Instituto de Química possui da Didática já referida e a Metodologia do Ensino de Química via Telemática, ambas provenientes da FEUSP. Entre os temas constatamos os recursos tecnológicos aplicados ao ensino, novas tecnologias de comunicação para o ensino e o ensino de química e as TICs.

No Instituto de Matemática e Estatística foi possível identificar EDM0402 Didática, Metodologia do ensino de Matemática I e II. E, entre os temas verificamos o aparecimento dos recursos tecnológicos no ensino, tecnologia de informática na escola e a abordagem crítica da tecnologia informática como recurso pedagógico.

A Escola de Enfermagem do campus de Ribeirão Preto apresenta as disciplinas de “Didática”, “Educação, Saúde e Contemporaneidade”, “Comunicação e Informação na Enfermagem e Educação”. Entre as expressões e/ou termos que sinalizem o nosso objeto de interesse na pesquisa podemos apresentar, comunicação enquanto processo de transmissão de informação, estratégias de ensino, tecnologias educacionais e educação a distância, sociedade e informação, educação e pós modernidade e a globalização.

Do Instituto de Física – IFUSP com sua licenciatura em física, podemos destacar “Didática (EDM0402)”, “Propostas e Projetos de Ensino de Física” e “Tecnologia e Ensino de Física I”. Entre os temas destacamos: análise de ambientes virtuais de aprendizagem e projeto de EaD e, novas tecnologias e ferramentas que permitem a colaboração em rede.

Do *campus* de São Carlos, o Instituto de Ciências Matemáticas e da Computação apresenta sua licenciatura em matemática e participa da licenciatura em ciências exatas. Entre as disciplinas do nosso interesse ressaltamos “Didática (0339)”, “Ensino de Matemática por Múltiplas Mídias”, “Introdução à Tecnologia Educacional A”, “Introdução à Tecnologia Educacional B” e “Instrumentação para o Ensino”. Os conteúdos que destacamos para análise são: novos recursos tecnológicos e sua influência no saber pedagógico, atividades de ensino e aprendizagem através de

várias mídias, as mídias e as propostas oficiais de ensino de matemática, projetos televisivos de EaD, informática na educação e interação aluno-computador.

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto analisamos “Prática de Ensino de Psicologia”, “Didática das Ciências”, “Informática Instrumental”, “Novas Tecnologias da Comunicação e Informação”, “Didática II” e “Educação a Distância: Fundamentos e Política”. Como temas foi possível identificar a tecnologia educacional, professores e a informática, as novas tecnologias aplicadas ao ensino, novas TICs e educação, técnicas de uso e produção de *softwares* educativos, uso de multimídia nas situações de ensino, tecnologia como mediação pedagógica, novas tecnologias da educação, educação a distância e seu conceito, princípios, questões educacionais, histórico e legislação.

A ESALQ – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” tem na estrutura curricular de seus programas de licenciatura, assim como no currículo dos bacharelados em engenharia agrônoma, florestal e ciências biológicas as disciplinas “Comunicação e Educação”, “Instrumentação para o Ensino de Ciências Agrárias”, “Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas”, “Multimeios E Comunicação” e “Sistemas de Informação e Inteligência para Pesquisa e Gestão de Produção”. Os temas elencados foram tecnologia da comunicação, mídia e educação, leitura crítica da comunicação e educomunicação, espaços didáticos e tecnologia da educação, mídia e sociedade, sociedade em rede, introdução à informática e aos sistemas operacionais, apresentação em hipermídias, noções de redes locais e remotas, *wireless*, *downloads* e *webspaces*, elaboração de *sites* e *blogs* e acesso à informação *online*.

A organização dos dados da pesquisa por meio da apresentação dos títulos e conteúdos e/ou termos ou expressões que traduzem a forma como as questões das TICs e da EaD foram tratadas nas disciplinas dos cursos de licenciatura, parece tornar mais imediata a visualização dos resultados e o desenvolvimento de análises.

É importante destacar o pioneirismo da ECA pelo conjunto das disciplinas e, sobretudo, pela criação da nova licenciatura em educomunicação.

A Faculdade de Educação apresenta uma série de disciplinas que tratam das novas tecnologias da informação e comunicação e, entre elas, algumas que consideram a análise do impacto na formação e no trabalho docente. Há, inclusive, uma disciplina que propõe o esboço de um projeto de ensino a distância.

Contudo, vale ponderar que, entre o conjunto de disciplinas de formação pedagógica que é oferecido para as demais unidades do *campus* de São Paulo – Capital, a temática da EaD e das TICs não é consideravelmente valorizada, sob pena de perder este vasto poder de influência formativa que a FEUSP tem, sobre todos os alunos dos cursos de formação de professores.

Foi possível identificar, entre estas disciplinas conhecidas como “de formação pedagógica básica” que a EDM0204-Didática e a EDF0289-Introdução aos Estudos da Educação fazem referência aos recursos tecnológicos de ensino e à mídia como instituição socializadora na contemporaneidade.

A FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas apresenta alguns elementos de discussão dos recursos tecnológicos como apoio à diferentes áreas do seu interesse, como o ensino de geografia, por exemplo.

A Escola de Enfermagem de São Paulo, o IAG, o IB, o IP e a Escola de Educação Física não apresentaram, em suas estruturas curriculares, disciplinas com título ou conteúdo relacionado ao objeto desta investigação, com exceção à presença da disciplina EDM 0402-Didática proveniente da FEUSP.

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto prevê a discussão da educação e pós-modernidade, globalização, sociedade da informação e os processos de informação e comunicação. Além disso, apresenta em ERP Didática III, claramente exposto, o tema das tecnologias educacionais e as estratégias de ensino e a educação a distância em seu programa de ensino.

O Instituto de Física apresenta disciplinas orientadas para a questão da tecnologia como recurso de apoio ao ensino, com aspectos que vão até a análise de ambientes virtuais de aprendizagem e elaboração de projetos de ensino a distância em física.

A partir da análise da estrutura curricular do Instituto de Química destacamos EDM0402-Didática e EDM0673-Metodologia do Ensino via Telemática. Ambas incluem o estudo dos recursos tecnológicos no ensino, assim como os recursos da tecnologia da informação e comunicação em projetos e atividades voltadas para o ensino da química.

No IME – Instituto de Matemática e Estatística há duas disciplinas de metodologia de ensino de matemática que consideram o estudo das possibilidades e limites para o uso das TICs nas escolas e a abordagem crítica das tecnologias informáticas como recurso pedagógico. Também contam com o oferecimento de EDM0402 Didática da FEUSP.

No *campus* de São Carlos há o ICMC – Instituto de Ciências da Matemática e Computação que possui disciplinas dirigidas para as licenciaturas em matemática e ciências exatas. Nesta unidade, aparece destaque aos projetos de educação a distância e à informática na educação. Há duas disciplinas que pretendem abordar o ensino de matemática por múltiplas mídias e a influência dos novos recursos tecnológicos no “fazer pedagógico”.

Em Ribeirão Preto, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras há as licenciaturas em ciências biológicas, em psicologia, química e o curso de pedagogia. Esta unidade apresenta entre os seus temas básicos, extraídos dos programas das disciplinas, a tecnologia educacional, o professor e a informática,

técnicas de uso e produção de *software* educativo e de multimídia em situações de ensino. Também é destacado o papel do professor na sociedade digital e a discussão da mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. Há, também, ênfase à discussão da EaD em seus princípios, conceitos, histórico e legislação.

Na EACH – Escola de Artes, Ciências e Humanidades identificamos entre as disciplinas Multimídia e Museus e Políticas de Educação Superior no Brasil nos anos 90 e 2000, aspectos relacionados às novas tecnologias como recurso pedagógico e à educação a distância e a universidade virtual como representantes de um “novo cenário” da educação superior nos dias atuais.

Para a ESALQ em seus dois cursos de licenciatura, de ciências agrárias e ciências biológicas, observamos o tema da tecnologia da comunicação e educação, mídia e educação e a leitura crítica da comunicação e da educomunicação. Podemos notar a presença de uma disciplina de caráter técnico-instrumental voltado para a formação geral para o uso das tecnologias da informação e comunicação. Nesta, os conceitos ou expressões mais frequentes foram os recursos tecnológicos e a educação, tecnologia e educação, recursos da tecnologia da informação como apoio ao ensino.

8. Discussões decorrentes da análise dos dados

Cellard (2010) orienta que se analise o contexto histórico em torno do qual foram produzidos os documentos, e, a conjuntura socioeconômica, política e cultural que motivou a elaboração dos mesmos. Ainda, a esse respeito, o autor sugere que sejam identificados os conceitos-chave do texto, a confiabilidade e a lógica interna dos mesmos para somente depois de interpretá-los, sintetizar informações, verificar tendências e, na medida do possível fazer inferências ou generalizações.

Nesta linha de orientação, os conceitos ou expressões mais frequentes entre os programas e títulos das disciplinas analisadas foram os recursos tecnológicos e a educação, tecnologia e educação, recursos da tecnologia da informação e comunicação como apoio ao ensino e mídia e educação.

Alguns cursos trataram, especificamente, da educação a distância como foi o caso da FFCLRP, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, do IFUSP, da FEUSP, da ESALQ e EACH, todavia, o aspecto do impacto das TICs e da EaD no trabalho do professor foi abordado, de forma pontual, em programas de disciplinas ministradas no ICMC, na FEUSP e na FFCL de Ribeirão Preto.

As características do aluno, como “nativo digital”, as necessidades formativas da sociedade do conhecimento ou do ciberespaço, as concepções da mediação pedagógica, da aprendizagem colaborativa e em rede e o papel da tutoria da EaD não foram mencionados, ao menos de forma explícita entre os programas em foco.

Outro aspecto pouco valorizado, entre os programas de ensino, foi o que se refere às atividades práticas ou os projetos de implantação, desenvolvimento e avaliação de experiências de incorporação das TICs ou de EaD no contexto das atividades previstas nas disciplinas.

Os dados observados a partir da análise das disciplinas constantes das estruturas curriculares dos cursos de licenciatura da USP mostram que a questão da educação a distância, assim como a incorporação das tecnologias da informação e comunicação aos processos de ensino e aprendizagem estão representadas nestes contextos formativos, ainda que de forma não uniforme e, em alguns casos, de maneira pontual ou pouco expressiva.

Parece interessante destacar que as unidades com grande poder de participação na formação de professores, como é o caso da FEUSP, da FFLCH, ECA e mesmo da FFCL de Ribeirão Preto foram as que apresentaram as maiores opções de oferta de disciplinas nas quais a discussão sobre a EAD e a inclusão das mídias digitais na educação estava posta, de forma inequívoca e afirmativa.

Outro aspecto interessante extraído da análise dos programas de ensino é que as temáticas das TICs e da EaD aparecem sob diferentes aspectos, mas a tônica preponderante está relacionada à evidência de que há uma mudança em curso na sociedade contemporânea e que esta mudança é, em grande medida, mediada pelas novas tecnologias da informação e comunicação.

Apesar da presença do discurso da tecnologia como razão instrumental ou como prática discursiva em torno da qual tudo deve se acomodar, os títulos e programas analisados também parecem mostrar a EaD, ou o espaço de possibilidades educativas favorecido pela tecnologia digital, como um novo aliado ao processo de aprendizagem e, o professor, como um profissional, que assim como todos, deve investir na (re)criação de seus espaços de construção da profissionalidade docente e identidade do professor.

Os currículos dos cursos de licenciatura da USP foram, e continuam sendo, alterados em função das orientações constantes do Programa de Formação de Professores, definido por esta universidade em 2004, em atenção às diretrizes nacionais para a formação de professores e, em sintonia com as próprias necessidades desta instituição de ensino superior.

A análise dos currículos dos cursos de licenciatura da USP, apresentada neste trabalho, retrata um simples “momento formativo” destes cursos, tendo em vista que os currículos não são configurações estáticas, pelo contrário, sua construção ocorre de forma dinâmica e processual.

Por essa razão, é preciso destacar, que os resultados desta análise podem sinalizar uma “fotografia”, ou um dado momento da configuração dos títulos e programas de ensino das disciplinas dos cursos de licenciatura da USP, sob o ponto de vista da incorporação da EaD e das TICs.

Ainda que a questão da introdução da tecnologia na educação tenha feito parte do texto das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, por meio da resolução CNE/CP número 1, de 18 de fevereiro de 2002, este instrumento legal não parece ter conseguido dar maior relevo ao tema no âmbito dos currículos e projetos formativos dos cursos de licenciatura da USP.

A imposição por meio de instrumentos legais tende a cercear as inovações e mudanças nos processos curriculares, afirma a autora citada. Sendo assim, o currículo é algo que se constrói no processo implantação de determinadas práticas pedagógicas e em sua própria avaliação.

Com base nestas considerações parece possível inferir que os programas das disciplinas dos cursos analisados retratam o processo de incorporação do Programa de Formação de Professores da USP, aprovado pelo Conselho Universitário, em 2004 somado às demais demandas formativas provenientes dos diferentes cursos e unidades. Tais demandas de formação trazem especificidades para o currículo e projeto pedagógico dos diferentes cursos e unidades desta instituição de ensino superior.

Desta forma as TICs ou a EaD podem estar, mais ou menos presentes nos programas de ensino das disciplinas, a partir do jogo das forças que operam no espaço das decisões do currículo, visto como importante instrumento de poder no projeto de formação de professores de cada unidade de ensino.

9.Referências bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. **Diário Oficial da União**, Seção 1, p. 27833-27841, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos Jurídicos. Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamento o art. 80 da lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. 20 de dezembro 2005.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos. Decreto nº 5773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília. **Diário Oficial da União**, 10 de maio de 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº 02 de 10 de janeiro de 2007. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação de educação superior na modalidade à distância. Brasília. **Diário Oficial da União**. Edição nº 08, 11 de janeiro de 2007.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J.; DESLAURIES, J.P.; GROULX, L.H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. (pp.). Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília – DF: UNESCO, 2009. 294 p.

NÓVOA, A. *Vidas de professores*. Cidade do Porto – Portugal: Porto Editora, 1995.

TARDIFF, M; LESSARD, C. *O Ofício do Professor – história, perspectivas e desafios internacionais*. Tradução de Lucy Magalhães. Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.

6.100.

Título:

A perspectiva dos estudantes sobre seu curso de formação de professores

Autor/a (es/as):

Pipitone, Maria Angélica Penatti [Universidade de São Paulo]

Massabni, Vânia Galindo [Universidade de São Paulo]

Resumo:

Este trabalho apresenta atributos e características dos cursos de licenciatura em ciências agrárias e ciências biológicas de uma universidade pública vinculada ao estado de São Paulo, no Brasil, a partir da perspectiva dos estudantes. A pesquisa envolveu egressos, ingressantes e concluintes dos referidos cursos e a coleta de dados se deu por meio de questionários. Foi identificado que a licenciatura/curso de formação é escolhida pela maioria dos alunos como segunda opção de trabalho, em função do baixo estatuto da profissão docente. Os alunos destacam, também, que a prática deve ser ao longo do curso, ao invés de se concentrar em poucos momentos da estrutura curricular. Na opinião dos pesquisados, os cursos de licenciatura oferecem boas condições de compreensão da realidade escolar e da complexidade da docência.

Palavras-chave:

Formação docente; licenciatura.

1. As Universidades e o compromisso de formar professores